**I- Finalidade**

Estabelecer normas para os eventos estaduais da FGCT nas modalidade de Carabina, Pistola e Rifle.

**II-Objetivo**

**a)** Incentivar a prática do Tiro Esportivo, em âmbito estadual, através de competições realizadas pelo sistema do Provas On-Line, com a unificação dos resultados;

**b)** Reduzir custos com deslocamentos, hospedagem e alimentação, facilitando a participação de atletas que competem na sua própria cidade ou proximidades e tendo seus resultados comparados a nível estadual;

**c)** Estimular a prática do Tiro Esportivo visando à captação de novos praticantes e promovendo a evolução de talentos.

**III- Desenvolvimento**

**a) Definições**

**1. Provas On-Line**

O Provas On-line é um sistema idealizado pela CBTE, que passaremos a utilizar, para permitir competições entre atletas de todo o Rio Grande do Sul, sem que haja necessidade de longas viagens e altos custos. Tudo isso é possível com a utilização de um sistema integrado ao seu banco de dados, que funciona na Internet.

A partir da implantação de Provas On-line, os atletas podem participar em vários locais diferentes (chamados de virtuais) e seus resultados apurados centralizadamente em uma só competição. Os resultados de cada local de competição serão remetidos à FGCT, pelo organizador local e poderão ser acessados por todos, no site da Federação, já devidamente apurados e classificados em suas categorias e classes.

**2.** **Local**

Local onde será realizado um evento do calendário da FGCT, podendo haver mais de um local no estado.

**3. Delegado da FGCT**

Membro da FGCT, presente em todo o evento oficial da FGCT, responsável pela lisura dos procedimentos relativos à aplicação das regras durante a realização das provas e apuração e divulgação dos resultados. A relação completa está publicada no site da FGCT. A Federação poderá, a qualquer tempo, designar ou substituir delegados técnicos para os locais de prova.

**4. Árbitro Local**

Membro da FGCT com conhecimento em arbitragem e regulamento das provas.

**5.** **Provas ISSF a realizar**

Carabina de Ar Masculino/Feminino,Pistola de Ar Masculino/Feminino, Pistola 25 m Masculino/Feminino, Pistola 50 m Masculino/Feminino, Carabina Deitado Masculino/Feminino e Carabina 3 Posições Masculino/Feminino.

**6. Provas Especiais a realizar**

Duelo 20 segundos, Carabina Mira Aberta de Ar, Carabina Mira Aberta 25m, Carabina Mira Aberta 50m, Field Target,

**7. Equipes**

São formadas pelos 3 melhores atletas de cada Clube em cada prova, independente de classe e categoria

**8. Categorias**

Todas as provas serão disputadas de forma específica para atletas masculinos e femininos, divididos nas seguintes categorias, de acordo com a idade em que completará no ano da competição.

As mudanças até a categoria Sênior ocorrem de forma automática de acordo com o estabelecido no parágrafo acima, no entanto, para as categorias Máster e Veterano, a mudança só ocorrerá mediante pedido do atleta encaminhado a diretoria técnica da modalidade.

* 1. **Provas ISSF e Carabina Mira Aberta de Ar**

**Gênero Masculino**

|  |  |
| --- | --- |
| Juvenil Masculino | até 15 anos |
| Júnior Masculino | de 16 a 20 anos |
| Sênior | de 21 a 55 anos |
| Máster Masculino | de 56 a 64 anos |
| Veterano Masculino | a partir de 65 anos |

**Gênero Feminino**

|  |  |
| --- | --- |
| Juvenil Feminino | até 15 anos |
| Júnior Feminino | de 16 a 20 anos |
| Dama | de 21 a 55 anos |
| Máster Feminino | a partir de 56 anos |

**Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)**

|  |  |
| --- | --- |
| Para-atleta | todas as idades |

* 1. **Carabina Mira Aberta 25m, Carabina Mira Aberta 50m e Duelo 20 Segundos**

**Gênero Masculino**

|  |  |
| --- | --- |
| Júnior Masculino | até 20 anos |
| Sênior | de 21 a 55 anos |
| Máster Masculino | a partir 56 anos |

**Gênero Feminino**

|  |  |
| --- | --- |
| Júnior Feminino | até 20 anos |
| Dama | de 21 a 55 anos |
| Máster Feminino | a partir de 56 anos |

**Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)**

|  |  |
| --- | --- |
| Para-atleta | todas as idades |

**9.Classes**

Algumas provas são divididas em classes, devido ao grande numero de participantes e à variação de pontuação de seus competidores. A inserção dos atletas em sua classe acontece nestas situações:

**9.1) Mecanismos de Classificação**

* Atletas nunca antes classificados ou não participante da prova no ano anterior

Sua classificação é automática feita depois do seu primeiro resultado na prova. A partir dai, ele segue durante todo o ano de competição dentro dessa classe.

* Atletas que estão numa classe e já fazem pontuação de uma classe superior

No ano que o atleta fizer uma única prova com pontuação que o colocaria numa classe superior, no ano seguinte, automaticamente, ele inicia na classe superior e não pode mais retornar.

* Atletas que querem voluntariamente, subir de classe

Atletas que desejarem competir em uma classe superior a que estiver classificado deverá, antes da primeira prova do ano, fazer esse pedido por e-mail à FGCT. O contrario não será permitido, ou seja, desejar competir numa classe inferior à que estiver classificado.

**9.2) Provas com Classificação por Classe**

Seguem as provas que terão classificação por classe, observando as categorias que se dividirão. As provas não citadas neste item não terão divisão por classe.

**Carabina de Ar Masculino - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 570 Pontos |
| Classe B | de 549 até 570 Pontos |
| Classe C | até 548 Pontos |

**Carabina de Ar Feminino - Dama**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 365 Pontos  |
| Classe B | até 365 Pontos |

**Pistola de Ar Masculino - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 562 Pontos |
| Classe B | de 539 até 562 Pontos |
| Classe C | até 538 Pontos |

**Pistola de Ar Feminino - Dama**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 359 Pontos  |
| Classe B | até 359 Pontos |

**Carabina Mira Aberta de Ar - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 285 pontos |
| Classe B | de 266 até 285 pontos |
| Classe C | até 265 pontos |

**Carabina Mira Aberta 25m - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 310 pontos |
| Classe B | de 291 até 310 pontos |
| Classe C | até 290 pontos |

**Carabina Mira Aberta 50m - Calibre Maior e Menor - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 164pontos |
| Classe B | até 164 pontos |

**Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Menor - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 182 pontos |
| Classe B | até 182 pontos |

**Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Maior - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 170 pontos |
| Classe B | até 170 pontos |

**Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Menor - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 185 pontos |
| Classe B | até 185 pontos |

**Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Maior - Sênior**

|  |  |
| --- | --- |
| Classe A | acima de 172 pontos |
| Classe B | até 172 pontos |

**10. Certificados**

Documento emitido pelo site da FGCT que atesta a colocação individual de um atleta ou de uma equipe em uma determinada prova, em determinado evento ou campeonato.

Os certificados possuem autenticação eletrônica que permite sua validação a qualquer momento, através da digitação do código único fornecido na ocasião de sua impressão.

**11. Tabela de pontuação de equipes**

Estas pontuações serão utilizadas em todas as disputas por equipe da modalidade.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Classificaçãoda equipe | Provas ISSF | Provas Especiais |
| 1º Lugar | 10 | 5 |
| 2º Lugar | 8 | 4 |
| 3º Lugar | 6 | 3 |
| 4º Lugar | 5 | 2 |
| 5º Lugar | 4 | 1 |
| 6º Lugar | 3 | ----- |
| 7º Lugar | 2 | ----- |
| 8º Lugar | 1 | ----- |

**Do Campeonato Gaucho de CAR/PST/RF**

**1. Etapas**

Ocorrerão durante o ano, sempre organizadas em locais virtuais. Cada atleta poderá escolher o local onde realizará suas provas em cada etapa. Com exceção para etapa final que será realizada em um único local, a ser designado pela FGCT, neste ano de 2014 a final é em Porto Alegre.

**1.1) Classificação**

Ocorrerá de forma individual e por clubes (equipes), após apurados os resultados de todos os locais virtuais, considerando-se para cada prova, as suas categorias e classes, nos casos em que se aplica.

**1.2) Desempate**

**Provas ISSF**

Ocorrerá pelas séries efetuadas, da última para primeira, prevalecendo o atleta que obtiver o maior resultado de série primeiro. Para os casos em que houver empate também em todas as séries, prevalecerá a matrícula na FGCT de menor numeração.

**Provas Especiais**

Não haverá desempate final. Caso ocorra, as posições que estiverem empatadas receberão a mesma colocação, independente da localização da mesma, excluindo-se as posições seguintes, tantas quantas vezes forem as repetições desta ocorrência.

Ex.: 1º Alexandre Nogueira 292

 2º Sergio Frota 291

 2º Claudio Jorge 291

 4º Valdir Aquino 289

**1.3) Premiação**

**Local**

 Haverá premiação a critério do clube organizador, mas certificados poderão ser emitidos no site da FGCT com a colocação individual de cada atleta e de cada equipe participante.

Os certificados levarão em conta o resultado estadual da etapa**,** ou seja, serão apuradas as pontuações atingidas em cada local e todas juntas formarão uma única classificação regional.

Os certificados por equipe serão concedidos aos seus 3 integrantes. As equipes serão automaticamente criadas pelo sistema da FGCT, independente do local onde o integrante tenha participado.

Estes certificados poderão ser emitidos a partir das 18h do primeiro dia útil após o evento.

**2. Definição dos Campeões (encerramento do campeonato)**

**2.1) Classificação**

**Individual**

Será obtida pela soma dos melhores resultados em todas as etapas (até 4) de uma determinada prova e dividindo-se o resultado dessa soma por 4. A este resultado será acrescido o resultado da final presencial do Campeonato.

**Por Clubes**

Em cada etapa serão apurados e somados os resultados dos 3 melhores atletas de cada Clube em cada prova,respeitando-se os critérios do item III-7 deste regulamento. Não serão computadas as somas quando houver menos de 3 atletas Clube, com resultados válidos naquela prova.

Este somatório das pontuações individuais dos 3 atletas que compõe a equipe, servirá para definir a colocação final por equipe que será convertida pela tabela do item III.a.11 deste regulamento.

A classificação final será obtida pela soma dos melhores resultados únicos dos clubes em todas as etapas (até 4) de uma determinada prova e dividindo-se o resultado dessa soma por 4. A este resultado será acrescido o resultado da final presencial do Campeonato.

Obs.: Os atletas que compõe cada equipe, em cada etapa, não serão necessariamente os mesmos de outras etapas, sendo considerados sempre os 3 melhores naquela etapa.

**2.2) Desempate**

**Individual**

Será obtido pelo atleta que tiver o maior resultado primeiro, analisando os critérios nesta ordem:

1º - Resultado na Etapa Final;

2º - Melhor resultado entre aqueles que compuseram o somatório da Classificação Individual (item III.b.2.1). Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado e assim sucessivamente até o quarto melhor;

3º - Menor matrícula da FGCT.

**c) Campeonatos Regionais e Etapa Final do Brasileiro**

**1. Campeonatos Regionais**

Eventos ocorridos em uma região brasileira, que reúne todos os integrantes dos estados participantes em um único local de competição.

 Campeonato Norte-Nordeste (AM, PA, MA, CE, RN, PB, PE, PI, AL, TO e BA)

 Campeonato Centro-Brasileiro (RJ, MG, SP, DF, GO, MS, MT e ES)

 Campeonato Sul-Brasileiro (RS, SC e PR)

Obs.: Por ocasião do Campeonato Sul Brasileiro e Etapa Final do Brasileiro – CNTE/RJ, os atletas participantes destes eventos, terão seus resultados validados e inseridos no ranking estadual.

**2. Copa RS**

É a denominação da Etapa Final do Campeonato Gaucho, a ser realizada no Clube a escolha da FGCT.

 **Taça Farroupilha**

É a denominação de um torneio a ser realizado em um clube do interior, a escolha da FGCT. Neste ano de 2014 a escolha recaiu sobre Passo Fundo - clube organizador CTCPF.

**4. Classificação**

**Individual**

Ocorrerá pela classificação dos atletas considerando-se para cada prova, as suas categorias e classes (quando for o caso).

**Por Clubes**

Para a classificação dos Clubes tomar-se-á por base o soma dos pontos obtidos individualmente pelos atletas dentro de cada prova, categoria, e convertidos conforme tabela do item III,a,11 deste regulamento.

Todos os valores convertidos obtidos por um Clube serão somados e a classificação final se dará por este resultado.

**5. Desempate**

**Individual (nesta ordem)**

* Maior número de centros olímpicos “X”,10, 9 e assim sucessivamente (de acordo com cada prova)
* Última série, penúltima série e assim sucessivamente.
* Menor matrícula na FGCT

**Equipe (nesta ordem)**

* 1º melhor resultado dos atiradores da equipe
* 2º melhor resultado dos atiradores da equipe
* 3º melhor resultado dos atiradores da equipe
* Menor matrícula na CBTE

**Clubes (nesta ordem)**

* Maior quantidade de 1º Lugar em provas ISSF
* Maior quantidade de 2º Lugar em provas ISSF
* Maior quantidade de 3º Lugar em provas ISSF
* Maior quantidade de 1º Lugar em provas Especiais
* Maior quantidade de 2º Lugar em provas Especiais
* Maior quantidade de 3º Lugar em provas Especiais

**6. Premiação (por conta da FGCT)**

 **A entrega de prêmios sera em evento social organizado pela FGCT.**

**Individual**

Medalha ou troféu para os atletas classificados nos 3 primeiros lugares, por prova, categorias e classe.

**Equipes**

Certificado para os 3 integrantes de todas as equipes participantes, por prova. Este certificado poderá ser emitido pelo site da FGCT após a apuração final do evento.

**Clubes**

Troféus para os 3 primeiros classificados.

**d) Regularização de atleta**

O Atleta deverá estar cadastrado e em dia com suas obrigações perante a FGCT e com o Clube filiado a que este esteja vinculado. Em caso contrário não será permitida sua participação em nenhum dos eventos da FGCT.

**e) Inscrições**

Todos os atletas devem realizar suas inscrições no local da prova, salvo se for participar do Brasileiro “On Line”, caso em que terá que apresentar comprovante de pagamento pelo site da CBTE.

O Atleta poderá realizar uma participação em cada prova na mesma etapa, com exceção das provas Carabina Mira Aberta de Ar, Carabina Mira Aberta 25m, Carabina Mira Aberta 50m e Duelo 20 segundos que poderão ter até 3 participações de um mesmo atleta.

**e.1) Restituição de inscrição**

O valor da inscrição será restituído quando a solicitação ocorrer até o dia do término das inscrições via site ou quando a prova for cancelada pelo Organizador. Não haverá compensação em provas futuras.

**f) Definição dos Organizadores**

1. **Escolha dos Locais das Provas**

O Clube que desejar ser Organizador do Provas On-Line estadual, deverá enviar e-mail específico à Diretoria de Tiro a bala, com a relação dos eventos do Calendário que deseja realizar durante o ano ou, se preferir, com 30 dias de antecedência de cada evento. Em caso de dois ou mais candidatos a Organizadores numa mesma região, a FGCT fará a distribuição das datas de cada um, caso eles já não tenham feito essa distribuição entre si.

**2. Aprovação e Manutenção**

O Organizador deverá atender aos seguintes requisitos mínimos para realização de uma etapa de Provas On-Line, sob risco de não serem computados os resultados das provas realizadas no local:

**2.1)** Presença de um Delegado da FGCT, local ou designado. Todos os custos com o Delegado serão do Organizador.

**2.2)** Mínimo de um árbitro local para cada prova realizada. O árbitro não pode participar como atirador da prova em que preside.

**2.3)** Uma pessoa exclusiva para lançar os resultados no Provas On-Line, logo que forem apurados.

**2.4)** Disponibilidade dos equipamentos mínimos no local de competição.Vide itemIII.j deste regulamento.

**2.5)** Disponibilidade de linhas de tiro dentro das especificações técnicas das ISSF e CBTE.

**g) Alvos**

Só poderão ser utilizados alvos homologados pela entidade e/ou pela ISSF.

A homologação dos alvos de papel será feita mediante a apresentação, à CBTE, do Relatório de Medição elaborado por um Laboratório de Metrologia acreditado pelo INMETRO.

**h) Recordes Gaucho**

Os recordes Gaucho serão válidos se igualados ou superados nas seguintes competições:

1. Etapas do Campeonato Gaucho, nas seguintes condições:
* Ter no mínimo 3 (três) atletas inscritos, da mesma categoria, independente de classe, atirando juntos na prova;
* Terem sido utilizados alvos homologados pela CBTE ou ISSF;
* Ter a apuração sido realizada com máquina de apuração de alvos ou calibradores oficiais;
* Ter a apuração sido realizada de acordo com o que prescreve o regulamento da prova, com especial observância para o número mínimo de três árbitros presentes na realização da apuração com calibradores, para a devida votação no caso de tiros de difícil visualização.
* Ter enviado os alvos e súmulas para a FGCT, devidamente assinadas pelos árbitros, para a homologação.

**i) Documentação de Competição**

O Organizador, através do Delegado da FGCT, deverá enviar por e-mail, à Diretoria de Tiro a Bala**,**para conferência e arquivamento, um Relatório de Incidentes, caso ocorram, onde quaisquer problemas operacionais ou protestos devem ser registrados.

É dever do Delegado e do organizador local, no caso de ocorrência de protestos, reter os alvos do(s) atleta(s) envolvido(s) para remessa à FGCT,para análise e homologação da decisão, caso seja solicitado.

**j) Lançamento dos Resultados**

Os resultados das provas deverão ser lançados conforme cronograma apresentado em reunião com os coordenadores e divulgado no site da FGCT. Não serão aceitos resultados lançados posteriormente.

**l) Programação dos Locais de Competição**

O Organizador Local executará as provas conforme calendário lançado no site da FGCT, o qual coincidirá com as Etapas do Brasileiro “on Line”.

**m) Particularidades das Provas Especiais**

**1. Normas Disciplinares**

**1.1**) É proibido fumar na linha de tiro.

**1.2)** O Atirador ao se dirigir ao Diretor da Prova deverá fazê-lo de maneira a não atrapalhar os demais atiradores e de forma educada.

**1.3)** No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do Diretor da Prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares:

* Advertência Verbal.
* Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da prova em que ocorreu a infração.
* Desqualificação.
1. **Disposições Gerais**
	1. Todos os expedientes e/ou equipamentos que possam vir a facilitar o tiro, mesmo que não mencionados, ou ainda, contrariem o espírito das regras das modalidades, são proibidos.
	2. O Diretor da Prova poderá a qualquer momento examinar o equipamento do atirador e impugnar os resultados caso o julgue em desacordo com as normas estabelecidas.
	3. Os casos omissos, caso ocorram, serão resolvidos em primeira instância pelo Coordenador Local e em segunda instância pela Diretoria de Tiro a Bala.
	4. Todos os chefes de equipes e atiradores deverão ter conhecimento das regras e cuidar para que elas sejam cumpridas.
	5. Não é permitido nenhum tipo de auxílio ao atirador quando no posto de tiro. Caso necessite assistência, deverá solicitar ao Diretor da Prova autorização para dirigir-se ao seu técnico ou chefe de equipe fora do posto de tiro.
	6. Será aceito recurso quanto ao resultado até um prazo de 30 (trinta) minutos após a divulgação dos mesmos. Para interpor recurso, o interessado deverá pagar uma taxa equivalente a uma inscrição de prova. Caso o recurso seja deferido o valor cobrado será devolvido.
	7. Por medida de segurança, é necessário para realização destas provas o uso de protetor auricular e óculos de proteção. Óculos de grau e similares (óculos de tiro) poderão ser utilizados desde que possuam as lentes esquerda e direta.
	8. As armas só poderão ser municiadas e/ou manobradas no posto de tiro. Após o término da série e/ou prova as armas deverão estar abertas e descarregadas sobre a bancada ou em seus respectivos invólucros. A retirada das armas das bancadas será feita somente após a autorização do Diretor de Prova. O não cumprimento desta norma bem como apontar a arma para qualquer direção que não a do alvo ou qualquer disparo não autorizado, implica em desclassificação imediata da prova, mantidos todos os outros eventuais resultados obtidos até aquele momento.
	9. Desacato ao árbitro enseja desclassificação imediata da prova na etapa em competição, invalidando inclusive outros possíveis resultados já conseguidos na mesma para esta prova.

**2.10)** É terminantemente proibido o porte de arma municiada em qualquer área, fora da linha de tiro.

**n) Casos omissos**

Os casos omissos e eventuais divergências caso ocorram, serão resolvidos em primeira instância pelo Coordenador Local conforme for o caso e, se necessário, em segunda instância pela Diretoria de Tiro a bala.

**o) Comissões**

**Comissão Técnica de Carabina, Pistola e Rifle**

Presidente da FGCT

Diretor Técnico de Carabina, Pistola e Rifle

Coordenador de Provas Especiais

 Coordenador de Provas ISSF

Técnico de Arma Curta

Técnico de Arma Longa

**Comissão de Arbitragem**

Porto Alegre, 11 de Março de 2014.

Presidente FGCT e Diretor Técnico de Carabina, Pistola e Rifle